

## **IMPULSIONADORES E BARREIRAS AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SUSTENTÁVEIS DE RECURSOS HUMANOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: UM PANORAMA MUNDIAL**

**CAROLINE KRÜGER**

PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES

**ADRIANA FIORANI PENNABEL**

ADMINISTRAÇÃO

**MARCELO BORGES DE OLIVEIRA**

**DAIANE REIS SILVA**

**ADRIANA CRISTINA FERREIRA CALDANA**

PSICOLOGIA

### **Resumo**

1. Introdução e justificativa No contexto atual, em que a sustentabilidade assumiu o papel de protagonista nos mais diferentes campos (acadêmico, corporativo, de ensino etc.), o desenvolvimento de competências para a sustentabilidade (DCS) ganha relevância uma vez que possibilita o desempenho bem-sucedido de tarefas promotoras de desenvolvimento sustentável, especialmente quando se considera o ambiente das Instituições de Ensino Superior (IES), responsável pela promoção de agentes transformadores na sociedade. Na literatura em educação, existem estudos sobre o DCS em estudantes (Caldana, et al., 2020; Elmassah; Biltagy; Gamal, 2020) ou ainda sobre o papel do professor como vetor para as competências para a sustentabilidade (Rögele et al., 2022). Contudo, são escassas as investigações sobre o DCS em Recursos Humanos (RH) das IES, especialmente ao se abordar os contextos geográficos, com suas particularidades culturais e políticas (Al-Alawneh, Othman e Zaid, 2023). Importante aclarar nesse contexto, que os RH das IES são representados por docentes e colaboradores não docentes, aos quais possuem significativa interface com diferentes públicos da sociedade, podendo contribuir diretamente com direcionadores para a sustentabilidade no corpo social – seja internamente a instituição ou com o público externo - (Sammalisto; Sundstrom e Holm, 2015). Considerando o papel relevante dos RH nas IES, enquanto agentes de mudanças para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, também, buscando contribuir com a Educação de Qualidade (ODS 4), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8) e Redução das Desigualdades (ODS 10) entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento, torne-se fundamental aprofundar as investigações quanto a elementos que facilitam e dificultam o DCS em diferentes regiões do mundo. Assim, o presente estudo busca responder a seguinte pergunta de pesquisa: quais os impulsionadores e barreiras (I&B) para o DCS em RH nas IES? A fim de contribuir com o tema, este estudo tem como objetivo identificar quais são os I&B para o DCS nos RH de IES. Para isso, o caminho metodológico proposto, os resultados e discussões evidenciadas, e as conclusões são apresentados nas próximas seções. 2. Método Para responder à pergunta de pesquisa, o estudo é caracterizado como qualitativo utilizando a revisão sistemática da literatura, por meio da qual analisou-se 271 estudos abarcando os I&B no tema. Deste modo, seguindo o protocolo desenvolvido por Xiao e Watson (2017) os artigos foram levantados, selecionados e analisados como mostra as etapas dispostas na Figura 1. Complementarmente, por meio de 10 entrevistas com atores de 10 países (Brasil, Colômbia, México,

Canadá, Egito, Cazaquistão, Filipinas, Índia, França e Suécia), buscou-se os I&B junto a estes especialistas em sustentabilidade buscando abranger diferentes cenários de IES de múltiplas regiões ao redor do mundo. As entrevistas foram realizadas de modo online e gravadas, sendo transcritas e analisadas de acordo com as categorias a priori (grandes temas - categorias) e posteriori (subclassificações dos grandes temas - elementos) (Saldaña, 2013).

3. Resultados e Discussões A revisão sistemática da literatura indicou como impulsionadores a governança, a promoção da inovação, a melhoria financeira e o alinhamento regulatório. Já as barreiras levantadas foram as lacunas de comunicação, o déficit de recursos, os desafios éticos e corrupção, e a própria ausência de ações para o DCS. Os resultados das entrevistas apontam que, adicionalmente à literatura, no contexto dos países do sul global, os impulsionadores estão centrados em políticas públicas e incentivos governamentais, bem como na importância da pressão social para transformações em direção ao DS. Já no norte global, ressaltou-se a crescente relevância do tema no mundo, rankings, acreditação e iniciativas internacionais, como as da Organização das Nações Unidas (ONU) impulsionando as ações nas IES no tema. Já as barreiras adicionais as regiões do sul global envolvem resistência à mudança, diferenças geracionais e ausência de articulação. Corrupção parece não oferecer obstáculos ao DCS, especialmente nos países desenvolvidos. Enquanto a desfragmentação das ações e problemas com recursos, incluindo humanos, são mais evidentes em países em desenvolvimento.

4. Conclusão O presente levantamento identificou os I&B para o DCS em RHs de IES contribuindo para o desenvolvimento teórico de competências para a sustentabilidade e, aprofundando ainda, a discussão quanto aos elementos norteadores nesse contexto. Já como contribuições práticas, o estudo permite que as IES possam melhor direcionar seus esforços no DCS, podendo obtendo assim resultados mais efetivos em torno da formação de agentes de mudanças em direção ao desenvolvimento sustentável. Quanto às limitações e pesquisas futuras, destaca-se que a expansão das entrevistas com especialistas de outros países ao redor do mundo e, a implementação de um projeto piloto do Modelo - tendo como diretrizes os I&B em IES -, pode auxiliar no seu aprimoramento, trazendo benefícios para colaboradores, estudantes e a sociedade, promovendo um avanço na integração de conhecimentos e práticas voltadas para a sustentabilidade.

Referências Al-Alawneh, R., Othman, M., & Zaid, A. A. 2023. Green HRM impact on environmental performance in higher education with mediating roles of management support and green culture. *International Journal of Organizational Analysis*. 1-24. Caldana, A., Eustachio, J., Lespinasse, B., Gianotto, M., Talarico, A., & Batalhão, A. 2021. A hybrid approach to sustainable development competencies: the role of formal, informal and non-formal learning experiences. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 24(2), 235-258. Elmassah, S., Blitagy, M., & Gamal, D. 2020. Engendering sustainable development competencies in higher education: the case of Egypt. *Journal of Cleaner Production*, 266, 121959. Rögele, S., Rilling, B., Apfel, D., & Fuchs, J. 2022. Sustainable development competencies and student-centered teaching strategies in higher education institutions: the role of professors as gatekeepers. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 23(6), 1366-1385. SALDAÑA, J. The coding manual for qualitative researchers. London: Sage, 2013. Sammalisto, K, Sundström, A., & Holm, T. 2015. Implementation of sustainability in universities as perceived by faculty and staff - a model from a Swedish university. *Journal of Cleaner Production*. 106(1), 45-54. Xiao, Y.; Watson, M. Guidance on Conducting a Systematic Literature Review. *Journal of Planning Education and Research*, 39(1), 93-112, 2019.

### **Palavras Chave**

Competências para a Sustentáveis, Recursos Humanos, Instituições de Ensino Superior